

TENTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BR 285, KM 461,5, SALA A, FUNDOS – IJUÍ/RS

CNPJ: 41.498.340/0001-71

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023**Demonstrativos compreendidos:**

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração de Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas;

Demonstrações divulgadas no site: <https://www.tentoscap.com.br> em 20/03/2024.

A Diretoria da TentosCap declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

Luiz Pedro Utzig DumoncelDiretor Financeiro e de
Operações

Marcelo Dumoncel Tagliari

Diretor de Controladoria

Paulo Eduardo Pereira

CRC 030018/O-3

Demonstrações Financeiras

EXERCÍCIO 2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("TentosCap"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias determinadas na Lei 6.404/76, tem prazer em divulgar as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes relativas ao segundo semestre de 2023, findo em 31 de dezembro de 2023 e fechamento do ano contábil.

DESTAQUES COMERCIAIS, OPERACIONAIS E SOCIETÁRIOS

Reforço de Estrutura de Capital

Frente à evolução da carteira, no mês de setembro a TentosCap formalizou a Troca da Segmentação Prudencial, fortalecendo a sua estrutura de controles internos, otimizando assim a eficiência e aproveitamento de seu capital integralizado.

Ademais, com vistas à expansão de carteira, no mês de novembro foi oficialmente aprovado o requerimento de aumento de capital, protocolado junto ao Banco Central. Do montante aprovado, R\$ 17,5 milhões foram integralizados no período, projetando-se, ainda, a integralização do saldo de R\$ 17,5 milhões no primeiro semestre de 2024, fechando com o aporte total de R\$ 35 milhões e um patrimônio projetado de R\$ 50 milhões.

Expansão de Mercado e Reforço Operacional

Enquanto estratégia comercial para a consolidação da expansão de mercado projetada para as safras de 2024/2025, a TentosCap contou com o reforço de três novos assessores financeiros e incremento de mão-de-obra no backoffice para o desenvolvimento de rotinas automatizadas e otimização de processos. No total, portanto, contou com a adição de 10 profissionais à equipe.

Inovação e Desenvolvimento

Em linha com o seu propósito, no segundo semestre a TentosCap iniciou o Programa de Formação de Assessores, com foco na formação e desenvolvimento de seus assessores financeiros e equipe comercial em crédito rural. O programa visa formar especialistas no negócio, elevando a cultura de negócios no campo e contribuindo para o desenvolvimento da atividade rural. Em um viés de parceria, pretende agregar conhecimento ao produtor rural e fortalecer relacionamento.

DESTAQUES FINANCEIROS

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira representam o resultado operacional bruto da receita obtida pela instituição com suas operações de crédito, títulos e valores mobiliários, a partir do acruo de juros. Nesse período, as receitas atingiram o valor de R\$ 18,9 milhões ante R\$ 8,1 milhões em 2022. Tal acréscimo representa um crescimento de 232,5%.

Despesas da Intermediação Financeira

Formadas por despesas inerentes à atividade de intermediação financeira, o indicador apresentou alta, passando de R\$ 2,6 milhões ao final de 2022 para R\$ 12,5 milhões. A alta justifica-se, principalmente, pelas operações de captação no mercado, cujo aumento constituiu-se na ordem de R\$ 5,6 milhões. Ainda, a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, aumentou o indicador em R\$ 4,2 milhões, representando parcela dos impactos da terceira estiagem consecutiva no Rio Grande do Sul.

Resultado Operacional

O resultado bruto da intermediação financeira da instituição apresentou aumento de 16,1% passando de R\$ 5,5 milhões em 2023 para R\$ 6,4 milhões em 2024, mesmo com incremento acentuado das provisões para perdas associadas ao risco de crédito. O Resultado Operacional líquido das despesas administrativas e operacionais apresentou redução, em virtude dos dispêndios relacionados às forças de distribuição da IF.

Ativo

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o saldo total do ativo da TentosCap aumentou em 227,8%. Esse crescimento decorre, em parte, da injeção de capital realizada por sua controladora, porém, principalmente, decorre do aumento de carteira apurado pelas operações de crédito.

Passivo

Em referência ao mesmo período do ano anterior, verificou-se o aumento do passivo, relacionado, em grande escala com o aumento de captações formadas por Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), títulos isentos de imposto de renda para pessoa física e utilizados para financiar a atividade agropecuária.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Olhando para o futuro, a administração segue confiante nas perspectivas de crescimento e está comprometida em criar valor sustentável para seus sócios e clientes. Mesmo após múltiplas safras comprometidas pela estiagem no mercado alvo da Instituição, a TentosCap segue focada em planejamento e expansão de mercado, investindo em pessoas e tecnologias para o enrijecimento de estruturas.

Ijuí/RS, 20 de março de 2024.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos administradores e acionistas da **TENTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO – TENTOSCAP.**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento – Tentos Cap**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento – Tentos Cap, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação de nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de risco de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar dos assuntos abaixo, fornecem a base para a nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Financeira.

Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de operações de crédito é de R\$ 112.698 (cento e doze milhões seiscentos e noventa e oito mil reais), para o qual foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$ 4.678 (quatro milhões seiscentos e setenta e oito mil reais), sendo que durante o exercício foram reconhecidas receitas com operações de crédito no montante de R\$ 17.898 (dezesete milhões oitocentos e noventa e oito mil reais). A Administração exerce julgamento para fins da determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) das garantias recebidas para as operações de crédito concedidas, que podem impactar o nível de provisionamento a ser considerado; (iii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iv) do julgamento da Administração em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; e (v) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito.

Como nossa auditoria conduziu o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria abordaram entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela Administração, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a origem das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) análise de garantias recebidas; (v) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito; (vi) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal e (vii) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias.

Nossos testes do desenho e da operação dos controles forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria, os quais foram realizados sobre uma amostra de operações de crédito

onde efetuamos (i) a análise da documentação que consubstancia a avaliação qualitativa da Financeira na determinação do risco de crédito para os itens selecionados, (ii) o recálculo do saldo devedor em aberto e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos “ratings” atribuídos e (iii) a confirmação de saldo diretamente com os tomadores de crédito selecionados.

Adicionalmente, procedemos testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, com base nos “ratings” atribuídos, bem como a avaliação dos critérios prudenciais estabelecidos pela Administração da Financeira para constituição de provisão de perda esperada adicional ao mínimo estabelecido pela Resolução 2.682/99 do CMN.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Erechim (RS), 20 de março de 2024.

Allianssa Auditores Associados S.S.
CRC RS 004627/O / CVM BCB 11.134
Claudionor José Mores
CRC RS 040253/O

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Disponibilidade	4	396	363
Títulos e valores mobiliários	5	17.968	1.385
Operações de crédito	6	98.780	48.299
Operações de crédito		102.652	48.829
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(3.872)	(530)
Outros Ativos	7	1.034	348
Partes relacionadas	13	204	-
Total ativo circulante		118.382	50.395
Não circulante			
Operações de crédito	6	9.239	6.800
Operações de crédito		10.046	6.873
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(807)	(73)
Impostos diferidos	16	1.774	-
Imobilizado	8	420	179
Intangível	9	784	66
Direito de uso em arrendamentos	10	285	-
Total ativo não circulante		12.502	7.045
Total ativo		130.884	57.440

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Depósitos a prazo	11	80.341	36.773
CDB		2.073	8.195
Letras do agronegócio		78.268	28.578
Outros passivos	12	1.913	974
Obrigações fiscais		912	248
Obrigações sociais e trabalhistas		695	504
Outros passivos		306	222
Partes relacionadas	13	2.010	432
Direito de uso em arrendamentos	10	245	-
Total passivo circulante		84.509	38.179
Não circulante			
Depósitos a prazo	11	13.001	2.935
CDB		-	-
Letras do agronegócio		13.001	2.935
Total passivo não circulante		13.001	2.935
Patrimônio Líquido			
	14		
Capital social		32.500	15.000
Reservas de lucros		1.160	1.326
Lucros (Prejuízos) acumulados		(286)	-
Total patrimônio líquido		33.374	16.326
Total passivo		130.884	57.440

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) líquido por ação)

	Nota	2º SEM 2023	31/12/2023	31/12/2022
Receita de Intermediação financeira		11.382	18.908	8.134
Receita operações de crédito	6.7	10.750	17.898	7.905
Resultado com operações títulos e valores mobiliários		632	1.010	229
Despesas de intermediação financeira		(8.626)	(12.518)	(2.628)
Operações de captação no mercado		(4.992)	(8.131)	(2.492)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(3.634)	(4.387)	(136)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.756	6.390	5.506
Outras receitas (despesas) operacionais	15	(4.616)	(6.988)	(3.367)
Receita de prestação de serviços		927	1.783	892
Despesas administrativas		(3.873)	(5.643)	(1.702)
Despesas com pessoal		(1.085)	(1.937)	(1.678)
Despesas tributárias		(391)	(678)	(348)
Outras receitas (despesas) operacionais		(194)	(513)	(531)
Resultado operacional		(1.860)	(598)	2.139
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(1.860)	(598)	2.139
Imposto de renda e contribuição social	16	(686)	(1.478)	(489)
Diferido	16	1.774	1.774	-
Lucro (prejuízo) do período		(772)	(302)	1.650
Lucro (prejuízo) líquido por ação		(0,02375)	(0,00929)	0,11000

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**Semestre findo em 31 de dezembro de 2023****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(valores expressos em milhares de reais)

	2º SEM 2023	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(772)	(302)	1.650
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	(772)	(302)	1.650

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2023 e 2022

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Total
	Capital Social	Reservas Legal	Reserva Estatutária	Reservas Especiais de Lucros	Lucros (prejuízos) Acumulados	
Saldos em 01/01/2022	15.000	-	-	-	(324)	14.676
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	-	1.650	1.650
Constituição de reservas	-	16	232	-	(248)	-
Dividendos	-	-	-	77	(77)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	1.001	(1.001)	-
Saldo em 31/12/2022	15.000	16	232	1.078	-	16.326
Integralização de capital	17.500	-	-	-	-	17.500
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	-	(302)	(302)
Compensação de prejuízo	-	(16)	-	-	16	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(150)	-	(150)
Saldo em 31/12/2023	32.500	-	232	928	(286)	33.374
Saldo em 01/07/2023	15.000	16	232	928	470	16.646
Integralização de capital	17.500	-	-	-	-	17.500
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	-	(772)	(772)
Compensação de prejuízo	-	(16)	-	-	16	-
Saldo em 31/12/2023	32.500	-	232	928	(286)	33.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais)

	2º SEM 2023	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízos) líquido do período	(772)	(302)	1.650
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido com o caixa gerado nas atividades operacionais			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.326	4.076	135
Créditos baixados como prejuízo	308	311	1
Amortização direito de uso em arrendamento	127	127	-
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	4	4	-
Ajustes por depreciação de ativos	44	63	9
(Aumento) Redução em ativos operacionais			
Operações de crédito	(41.261)	(57.307)	(34.916)
Outros ativos	(506)	(686)	(2)
Partes relacionadas	(204)	(204)	-
Impostos diferidos	(1.774)	(1.774)	-
Aumento (Redução) em passivos operacionais			
Obrigações fiscais	256	664	161
Obrigações sociais e trabalhistas	368	191	263
Outros passivos	147	84	187
Partes relacionadas	1.013	1.578	432
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais:	(38.924)	(53.175)	(32.080)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de ativos imobilizados	(304)	(304)	(188)
Aquisições de ativos intangíveis	(423)	(718)	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento:	(727)	(1.022)	(188)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	17.500	17.500	-
Depósitos a prazo	18.070	53.634	32.121
Pagamento de arrendamentos	(171)	(171)	-
Impostos pagos	-	(150)	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento:	35.399	70.813	32.121
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(4.252)	16.616	(147)
Modificação na posição financeira			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22.616	1.748	1.895
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	18.364	18.364	1.748
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(4.252)	16.616	(147)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Em 26 de janeiro de 2021, por meio de Assembleia Geral, foi constituída a Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("TentosCap"), com capital inicial de 15.000 (quinze milhões de reais). A sua aprovação para funcionamento pelo Banco Central do Brasil se deu no dia 16 de junho de 2021, conforme publicação no Diário Oficial da União.

A TentosCap tem por natureza do negócio ofertar operações de crédito mediante aplicação de recursos próprios. Neste último exercício de atuação, suas atividades operacionais concentraram-se na oferta dos produtos Capital de Giro, Antecipação de Recebíveis, Crédito Consignado Privado, Empréstimo Pessoal e, como novidade, no lançamento do Cartão de Crédito com prazo safra.

Em uma avaliação retrospectiva, depreende-se o progressivo avanço da instituição, a partir da expansão de mercado, ampliação de sua estrutura operacional e de capital e investimento em inovação e desenvolvimento. Ampliou consideravelmente o seu ativo, suas receitas e sua carteira no período, contando com grande incentivo da administração para o crescimento.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, Lei do Sistema Financeiro Nacional (nº 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável.

Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Banco Central através da Resolução CMN nº 4.818/2020, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e através da Resolução BCB nº 2/2020 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas de maneira prospectiva.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: provisões de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisão para passivos cíveis e tributários, valor justo dos instrumentos financeiros, impostos diferidos e vida útil do ativo imobilizado e intangível.

3. Principais critérios contábeis adotados

a) Receitas e despesas

As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

b) Disponibilidades

Conforme normas vigentes do CMN inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma "pro rata" dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo "AA" risco mínimo e "H" risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução nº 2.682/1999 do CMN, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

e) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e legislação complementar, conforme nota explicativa nº 6.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$ 240 (duzentos e

quarenta mil reais) anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 15%.

g) Impostos de Renda e Contribuição Social Diferido

Os ativos fiscais diferidos são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando considera-se provável que a companhia gerará lucros tributável nos exercício subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

h) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB nº 2/2020. Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades da Financeira ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele resultante de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. A avaliação para resultado não recorrente é realizada a cada semestre e em caso de ter algum evento será destacado em nota explicativa.

i) Utilização de Estimativas

Para a preparação das demonstrações financeiras ao viés das técnicas contábeis, demanda que a Administração faça uma previsão quanto ao valor de itens que considera as melhores evidências disponíveis e determine valores estimados e suposições que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Assim, os resultados efetivos poderão ser díspares de tais estimativas.

4. Disponibilidades

Os valores em disponibilidades estão concentrados em contas correntes de Bancos Comerciais.

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos bancários	73	363
Aplicações de liquidez imediata	323	-
Disponibilidades totais	396	363

5. Títulos e valores mobiliários

Os valores de títulos e valores mobiliários estão aplicados em Cotas de Fundos de Investimentos.

	31/12/2023	31/12/2022
Cotas de fundos de investimentos	17.968	1.385
Títulos e Valores Mobiliários	17.968	1.385

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente por nível de risco, vencimento, ramo de atividade e sua provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99, conforme segue:

6.1 Segregação das operações de crédito entre curto e longo prazo

	31/12/2023			31/12/2022		
	Curto prazo	Longo Prazo	Total	Curto prazo	Longo Prazo	Total
Capital de giro	102.205	10.046	112.251	48.108	6.873	54.981
Crédito pessoal consignado*	278	-	278	396	-	396
Crédito pessoal	169	-	169	325	-	325
Total da carteira de crédito	102.652	10.046	112.698	48.829	6.873	55.702
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(3.872)	(807)	(4.679)	(530)	(73)	(603)
Operações de crédito	98.780	9.239	108.019	48.299	6.800	55.099

(*) A TentosCap possuía operações de Crédito Pessoal Consignado junto a funcionários da Três Tentos Agroindustrial S.A. (Controladora Indireta), no montante R\$ 263 (duzentos e sessenta e três mil) em 31 de dezembro de 2023 (Nota 13).

6.2 Classificação por tipo de operação e prazo de vencimento

	A Vencer				31/12/2023
	Vencidas	em até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Total
Capital de giro	4.181	11.171	86.853	10.046	112.251
Crédito pessoal consignado	1	106	171	-	278
Crédito pessoal	-	122	47	-	169
Total da carteira de crédito	4.182	11.399	87.071	10.046	112.698
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.895)	(352)	(1.625)	(807)	(4.679)
Operações de crédito	2.287	11.047	85.446	9.239	108.019
% de operações por vencimento	2%	10%	79%	9%	100%

	A Vencer				31/12/2022
	Vencidas	em até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Total
Capital de giro	659	4.357	43.092	6.873	54.981
Crédito pessoal consignado	-	99	297	-	396
Crédito pessoal	-	81	244	-	325
Total da carteira de crédito	659	4.537	43.633	6.873	55.702
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(22)	(47)	(461)	(73)	(603)
Operações de crédito	637	4.490	43.172	6.800	55.099
% de operações por vencimento	1%	8%	79%	12%	100%

6.3 Distribuição da carteira de crédito por setor de atividade e concentração por clientes

	31/12/2023		31/12/2022	
	Saldo	%	Saldo	%
Pessoas físicas	108.936	97%	55.702	100%
Pessoas jurídicas	3.762	3%	-	0%
Setor privado	112.698	100%	55.702	100%

	31/12/2023		31/12/2022	
	Saldo	%	Saldo	%
Maior cliente	3.762	3%	2.997	5%
10 seguintes maiores clientes	27.531	25%	16.983	30%
20 seguintes maiores clientes	27.135	24%	13.381	24%
50 seguintes maiores clientes	31.825	28%	15.639	28%
100 seguintes maiores clientes	19.750	18%	6.405	12%
Demais clientes	2.695	2%	297	1%
Total da carteira de crédito	112.698	100%	55.702	100%

6.4 Composição por tipo de operação e nível de risco

	A	B	C	D	E	F	H	31/12/2023	
								Total	%
Capital de giro	21.196	57.577	26.440	3.002	77	2.168	1.791	112.251	104%
Crédito pessoal consignado	277	-	-	-	-	-	1	278	0%
Crédito pessoal	154	13	-	-	-	-	2	169	0%
Total da carteira de crédito	21.627	57.590	26.440	3.002	77	2.168	1.794	112.698	104%
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(108)	(576)	(794)	(300)	(23)	(1.084)	(1.794)	(4.679)	-4%
Operações de crédito	21.519	57.014	25.646	2.702	54	1.084	-	108.019	100%
% de operações por rating	20%	53%	24%	2%	0%	1%	0%	100%	

	A	B	C	D	E	F	H	31/12/2022	
								Total	%
Capital de giro	22.128	26.151	6.391	311	-	-	-	54.981	99%
Crédito pessoal consignado	393	-	-	-	-	-	3	396	1%
Crédito pessoal	112	213	-	-	-	-	-	325	1%
Total da carteira de crédito	22.633	26.364	6.391	311	-	-	3	55.702	101%
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(113)	(264)	(192)	(31)	-	-	(3)	(603)	-1%
Operações de crédito	22.520	26.100	6.199	280	-	-	-	55.099	100%
% de operações por rating	41%	47%	11%	1%	0%	0%	0%	100%	

6.5 Composição das perdas esperadas por percentuais de provisionamento por nível de risco

Nível de risco	Provisão %	31/12/2023		31/12/2022	
		Carteira de Crédito	Provisão	Carteira de Crédito	Provisão
A	0,50%	21.627	(108)	22.633	(113)
B	1,00%	57.590	(576)	26.364	(264)
C	3,00%	26.440	(794)	6.391	(192)
D	10,00%	3.002	(300)	311	(31)
E	30,00%	77	(23)	-	-
F	50,00%	2.168	(1.084)	-	-
H	100,00%	1.794	(1.794)	3	(3)
Operações de crédito		112.698	(4.679)	55.702	(603)

6.6 Movimentação da provisão por perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão constituída para perdas esperadas associadas ao risco de crédito apresentou a seguinte movimentação no período:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial em 1º de janeiro	(603)	(468)
Constituição de provisão para perdas esperadas	(7.133)	(432)
Reversão de provisão para perdas esperadas	2.746	296
Baixa para prejuízo	311	1
Saldo final	(4.679)	(603)

6.7 Composição das receitas de operações de crédito

	2º SEM 2023		31/12/2023		31/12/2022	
		%		%		%
Capital de giro	10.648	99,1%	17.686	98,8%	7.523	95,2%
Crédito pessoal consignado	78	0,7%	156	0,9%	214	2,7%
Crédito pessoal	24	0,2%	56	0,3%	30	0,4%
Títulos descontados	-	0,0%	-	0,0%	138	1,7%
Receitas de operações de crédito	10.750	100%	17.898	100%	7.905	100%

7. Outros créditos

Os saldos de outros créditos são compostos da seguinte forma:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adiantamentos	2	343
Devedores diversos	119	5
Ativo não financeiros mantidos para venda	913	-
Outros ativos	1.034	348

8. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Não foram evidenciadas perdas no período, desta forma não se aplica a redução ao valor recuperável (*Impairment*). A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base na vida útil. O ativo imobilizado apresentou a seguinte movimentação:

	Veículos	Total
Custo		
Saldo em 31/12/2021	-	-
Adições	188	188
Saldo em 31/12/2022	188	188
Adições	304	304
Saldo em 31/12/2023	492	492
Depreciação		
Saldo em 31/12/2021	-	-
Depreciações	(9)	(9)
Saldo em 31/12/2022	(9)	(9)
Depreciações	(63)	(63)
Saldo em 31/12/2023	(72)	(72)
Valor residual		
Saldo em 31/12/2021	-	-
Saldo em 31/12/2022	179	179
Saldo em 31/12/2023	420	420

9. Ativo intangível

O ativo intangível da instituição é composto pelo registro da marca da Instituição e seus softwares. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não devem ser amortizados. A Companhia testa a perda de valor desses ativos comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil, de acordo com orientação CPC 04 Item 107.

	Marcas e Registros	Softwares	Total
Custo			
Saldo em 31/12/2021	66	-	66
Adições	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	66	-	66
Adições	-	718	718
Saldo em 31/12/2023	66	718	784

10. Direito de uso em arrendamento

Os contratos reconhecidos na data base, têm por objeto a utilização dos sistemas utilizados na administração e gerenciamento das suas rotinas operacionais.

A composição e movimentação dos ativos de direito de uso durante o exercício de 2023, estão abaixo apresentadas:

	Direito de uso arrendamentos
Em 1º de janeiro de 2022	-
Adições de contratos	-
Em 31 de dezembro de 2022	-
Adições de contratos	412
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(127)
Em 31 de dezembro de 2023	285

A movimentação dos passivos de arrendamentos durante o exercício de 2023 estão abaixo apresentadas:

Em 1º de janeiro de 2022	-
Adições de contratos	-
Em 31 de dezembro de 2022	-
Adições de contratos	412
Realização do AVP sobre passivo de arrendamentos	4
(-) Pagamentos	(171)
Em 31 de dezembro de 2023	245

11. Depósitos a prazo

Os ativos captados consistem em títulos pré-fixados, com taxas já identificadas no momento do investimento, que variam de 10% a 15% ao ano e taxas pós-fixadas atreladas ao indicador CDI, com remuneração entre 85% e 115%. Os vencimentos ocorrem entre janeiro de 2024 e setembro de 2025.

	Vencimentos	Taxa média	A vencer			31/12/2023	
			em até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Total	%
CDB	jan/24 a jul/24	13,08% a.a.	2.053	20	-	2.073	2%
Letras do agronegócio	mar/24 a set/25	11,22% a.a.	2.052	76.216	13.001	91.269	98%
Depósitos a prazo			4.105	76.236	13.001	93.342	100%
Circulante		80.341					
Não circulante		13.001					

	Vencimentos	Taxa média	A vencer			31/12/2022	
			em até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Total	%
CDB	Set/23 a nov/23	13,08% a.a.	-	8.195	-	8.195	21%
Letras do agronegócio	Jan/23 a abr/24	11,85% a.a.	150	28.428	2.935	31.513	79%
Depósitos a prazo			150	36.623	2.935	39.708	100%
Circulante		36.773					
Não circulante		2.935					

Movimentação registrada para os depósitos a prazo:

	31/12/2023	31/12/2022
Em 1º de janeiro	39.708	7.582
Captações no mercado	112.870	33.289
Apropriação de juros	7.772	2.468
Resgates do período	(66.977)	(3.495)
Deságios do período	(11)	(142)
Outras despesas (reversões) de captação	(20)	6
Saldo Final	93.342	39.708

12. Outras obrigações

O montante de R\$ 1.913 no período atual representa, principalmente, as obrigações oriundas dos serviços utilizados na manutenção das atividades da Instituição, tais como os salários e demais encargos referentes a folha de pagamento, os tributos incidentes sobre as operações, fornecedores diversos.

	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ a recolher	467	90
CSLL a recolher	352	83
PIS e COFINS	38	36
ISS a recolher	15	9
Outros Impostos	40	30
Obrigações fiscais	912	248
Salários a pagar	147	109
Tributos sobre salários a pagar	114	62
Provisão de férias a pagar	154	93
Programa de participação nos resultados	280	240
Obrigações sociais e trabalhistas	695	504
Fornecedores diversos	163	222
Outros passivos	143	-
Outros passivos	306	222
Outros passivos	1.913	974

13. Partes relacionadas

A Companhia possui obrigações junto as partes relacionadas Tentos Promotora de Vendas LTDA., Tentos Corretora de Seguros LTDA e Três Tentos Agroindustrial S.A., que atuam como um correspondente bancário da TentosCap, intermediando as operações de crédito.

	Balanco patrimonial					
	31/12/2023		31/12/2022			
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Tentos Promotora de Vendas LTDA.	-	995	-	432		
Três Tentos Agroindustrial S.A.	263	1.015	-	-		
Tentos Corretora de Seguros LTDA.	204	-	-	-		
Total	467	2.010	-	432		

	Demonstração do resultado					
	2º Semestre 2023		31/12/2023		31/12/2022	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Tentos Promotora de Vendas LTDA.	-	1.504	-	2.255	-	503
Três Tentos Agroindustrial S.A.	-	1.358	-	1.358	-	-
Total	-	2.862	-	3.613	-	503

14. Patrimônio líquido

Capital Social: o capital social, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de 50.000 (cinquenta milhões de reais), divididos em 50.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 32.500 (trinta e dois milhões e quinhentos mil reais) subscritos e integralizados e 17.500 (dezesete milhões e quinhentos mil reais) subscritos, a serem integralizados até 06 de outubro de 2024.

Em 21 de novembro de 2023, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil a reforma estatutária da companhia, na qual foram transferidas a totalidade das ações de posse dos acionistas a Tentos Holding Financeira e Participações LTDA.

Lucros ou Prejuízos Acumulados: a instituição apresentou R\$ 286 (duzentos e oitenta e seis mil reais) de prejuízos acumulado.

Dividendos: conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.

15. Outras receitas (despesas) por função e natureza

Demonstrativo das despesas e receitas por função e natureza conforme CPC 26:

	2º SEM 2023	31/12/2023	31/12/2022
Por função	(4.616)	(6.988)	(3.367)
Receita de prestação de serviços	927	1.783	892
Despesas administrativas	(3.873)	(5.643)	(1.702)
Despesas com pessoal	(1.085)	(1.937)	(1.678)
Despesas tributárias	(391)	(678)	(348)
Outras receitas (despesas) operacionais	(194)	(513)	(531)
Por natureza	(4.616)	(6.988)	(3.367)
Receita com confecção de cadastro	927	1.783	892
Correspondentes bancários (NE 13)	(2.862)	(3.613)	(503)
Despesas com pessoal	(795)	(1.635)	(1.398)
Manutenção de software	(228)	(749)	(403)
Serviços de terceiros	(429)	(707)	(636)
Despesas tributárias	(391)	(678)	(348)
Licenças e consultas ao sistema financeiro	(194)	(516)	(527)
Programa de participação nos resultados	(280)	(280)	(240)
Outras despesas administrativas	(114)	(261)	(107)
Amortização direito de uso	(127)	(127)	-
Despesas com marketing	(70)	(124)	(43)
Depreciação de veículos	(44)	(63)	(9)
Despesas com viagens	(9)	(22)	(40)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	4	(5)

16. Demonstração do cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro.

A instituição está sujeita ao regime de tributação do Lucro Real anual e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social.

	2º SEM 2023	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(1.860)	(598)	2.139
Adições	3.777	4.530	262
(Exclusões)	(172)	(177)	(108)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(1.001)
Base de Cálculo	1.745	3.755	1.292
IRPJ à alíquota de 15%	(261)	(563)	(194)
IRPJ à alíquota de 10% sobre adicional	(164)	(352)	(105)
CSLL à alíquota de 15%	(261)	(563)	(190)
IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(686)	(1.478)	(489)

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2023 refere-se a:

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para perdas com operações de crédito	1.755	-
Outras diferenças temporárias	19	-
Total dos ativos fiscais diferido	1.774	-
Imposto de Renda	1.109	
Contribuição Social	665	

A movimentação do ativo fiscal diferido está representada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2021	-
Constituição através de diferenças temporárias	-
Em 31 de dezembro de 2022	-
Constituição através de diferenças temporárias	1.774
Em 31 de dezembro de 2023	1.774

17. GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos da TentosCap atende às exigências regulatórias e é compatível com seu porte e apetite ao risco, conforme disposto abaixo.

Risco de crédito

Em linha com a definição utilizada pelo Banco Central do Brasil, define-se risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras pela contraparte, nos termos pactuados, bem como eventual desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, redução de ganhos ou remunerações, vantagens concedidas na renegociação ou custos de recuperação.

Para tanto, a TentosCap desenvolveu e aplica métodos criteriosos de análise do risco de crédito compatíveis com a natureza das operações, complexidade dos produtos e dimensão da exposição ao risco de crédito da Instituição.

Risco de liquidez

Alinhada com a definição dada pela regulação, os riscos de liquidez podem ser definidos como a possibilidade de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, desse modo, incapacidade de a instituição honrar seus compromissos financeiros ou a possibilidade de negociação de uma posição a preço de mercado.

Nessa linha, a gestão do risco de liquidez pela TentosCap consiste em um conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de risco e a otimização na utilização dos recursos disponíveis.

Risco operacional

Os riscos operacionais podem ser definidos como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo fraudes, ações judiciais e concretização de riscos legais.

A TentosCap possui diferentes níveis de controles internos que monitoram todas as atividades geradoras de riscos. São feitas avaliações periódicas com o objetivo de identificar novos riscos inerentes aos processos, bem como verificar a eficácia dos controles em uso. Com base nos resultados dessas avaliações periódicas, planos de ação são definidos para mitigar os riscos identificados, gerando novos controles ou melhorando os já existentes.

Riscos sociais, ambientais e climáticos

Em conformidade com a Resolução 4.557/17, define-se:

- a) **Risco Social:** “possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.”
- b) **Risco Climático:** possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, ou a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo.
- c) **Risco Ambiental:** “possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.”

Tais riscos associados às instituições financeiras, por sua vez, são, em sua maioria, indiretos, reflexo das relações de negócios estabelecidas com clientes responsáveis por danos socioambientais. Para mitigar esse risco, todas as operações de crédito passam por análise criteriosa de indícios, que mitigam sua probabilidade de materialização.

Risco de segurança cibernética

A possibilidade de ocorrência de incidente de segurança relacionado ao ambiente cibernético que cause danos ou coloque em risco a confidencialidade, a integridade ou a disponibilidade dos dados da TentosCap ou por ela controlados está devidamente monitorada e controlada. A instituição adota diversos mecanismos de controle, dispostos em sua Política de Segurança Cibernética, que mitigam satisfatoriamente o risco.

Gestão de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da TentosCap utiliza mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido, avaliação da necessidade de capital e otimização do uso do capital e a antecipação das necessidades futuras de aumento de capital para sustentar os objetivos estratégicos.

Risco de mercado

Define-se como risco de mercado, nos termos da Resolução 4.557/17, como a “possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.” É mensurado, ainda, a partir do cálculo do Risco de mercado da carteira de negociação e da mensuração do IRRBB.

O risco de mercado da carteira de negociação consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos ali classificados. Este risco, portanto, associa-se a potenciais prejuízos decorrentes de fatores como variação das taxas de

juros, variação cambial, variação de índices econômicos e variação de preços de mercadorias, tais como commodities.

A carteira de negociação é formada pelos instrumentos, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade.

O IRRBB, por sua vez, é definido como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado por abordagem padronizada, levando em consideração um cenário de choque nas taxas de juros.

As medidas de mitigação do risco de mercado, atendendo ao grau de exposição da instituição, têm como base a diversificação dos produtos das carteiras ativa e passiva, bem como o estabelecimento de spreads mínimos pretendidos para cada produto, considerando as taxas de juros cobradas nas concessões de crédito e as taxas juros praticadas na captação de recursos, objetivando manter o equilíbrio na relação entre risco e retorno.

Limite operacional (Basileia)

A Instituição optou pela metodologia disposta na Resolução 4.958/21 para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência, consistente no somatório de três itens: Capital Principal, Capital Complementar e Capital de Nível II. Ela encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil. A Financeira encerrou o exercício de 2023 com índice de Basileia de 30%.

18. Plano de Implementação da Resolução 4966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/2021, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025.

Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros conforme critérios relativos a modelos de negócios, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problema de crédito.

A Lei nº 14.467/2022 altera, a partir da sua vigência, o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL.

Tanto a Lei 14.467/2022 quanto a Resolução 4966/2021 entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, e de outros normativos que são

correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação da Instituição.

O Plano de Implementação do referido normativo está segregado em três linhas principais: Constituição de fóruns e comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; Mapeamento dos impactos e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis.

O cronograma do Plano de Implementação foi definido tendo como premissa a divisão do trabalho conforme os tópicos a serem implementados, em atividades a serem cumpridas que vão desde o início de 2023 até o final de 2024, sendo que ainda depende de normas complementares a serem emitidas pelo BACEN para adoção de critérios e metodologias opcionais. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados mais adiante, após a definição completa do arcabouço regulatório por parte do Banco Central do Brasil.